

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE TRIAGEM E DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL PARA O PACIENTE HOSPITALIZADO – NRS 2002 E ASG

Autora: Profa. Simone Gonzaga do Carmo

Atualmente, o estado nutricional de pacientes hospitalizados vem sendo preocupação frequente diante de sua influência sobre a evolução clínica dos mesmos. A presença da desnutrição e/ou risco nutricional acarreta repercussões clínicas, como o surgimento de complicações hospitalares, retardo na cicatrização de feridas, aumento no tempo de internação hospitalar e elevado risco de mortalidade. Tanto a presença de desnutrição quanto o risco nutricional são responsáveis por consequências negativas ao paciente, como redução na qualidade de vida e na cicatrização de feridas pós-operatórias, o aumento no surgimento de fístulas e de anormalidades no metabolismo. A desnutrição nestes pacientes muitas vezes é decorrente da redução da ingestão alimentar por conta da doença de base, gerando perda ponderal intensificada. Fatores associados descritos ainda no desenvolvimento da desnutrição referem-se ao aumento da saciedade precoce, perda de apetite, dispepsia e anorexia. Estudos vêm demonstrando a importância da prevenção à desnutrição no âmbito hospitalar e, para isso, ferramentas de triagem e diagnóstico nutricional, quando aplicadas de forma correta, podem auxiliar na prevenção ou tratamento da mesma. Dessa forma, em grande parte das unidades hospitalares, são utilizadas as ferramentas *Nutritional Risk Screening 2002* (NRS2002) e a Avaliação Subjetiva Global (ASG), as quais possibilitam estabelecer critérios de avaliação do risco nutricional apresentado pelo paciente nas primeiras horas de internação e o diagnóstico nutricional do mesmo, respectivamente.